

Condições microclimáticas de dois espaços verdes de Lisboa e preferências de utilização

Sandra Oliveira¹, Henrique Andrade¹, Maria João Alcoforado¹

Os espaços verdes têm um papel importante na melhoria das condições de habitabilidade das áreas urbanas: ajudam a regular o clima das cidades, minimizam a ilha de calor, diminuindo o consumo de energia para a climatização, contribuem para a redução de certos poluentes atmosféricos e a poluição sonora e oferecem também benefícios ao nível ecológico e social.

Para este estudo, foram seleccionados dois espaços verdes de Lisboa, de pequena dimensão e localizados em áreas urbanas densas, mas com características distintas: o Jardim Teófilo de Braga em Campo de Ourique e o Jardim Braancamp Freire, no Campo Mártires da Pátria, com o intuito de verificar a influência destes espaços nas condições microclimáticas da área envolvente e relacionar as características do jardim com a frequência e tipo de uso dos utilizadores frequentes.

As condições climáticas dos espaços verdes e da área envolvente foram estudadas utilizando termohigrómetros colocados em redor e dentro dos jardins, a uma altura aproximada de 3 metros, nos períodos de Verão de 2006 e 2007. A utilização destes espaços verdes foi analisada a partir de inquéritos feitos aos utilizadores, em simultâneo com medições itinerantes de temperatura, humidade relativa, velocidade do vento e radiação solar e infravermelha.

Em ambos os espaços, a temperatura dentro do jardim registou valores mais baixos (entre 3 e 8°C) do que na área envolvente, enquanto a humidade relativa era mais elevada (10 a 20%). No interior do jardim, as condições microclimáticas variam consideravelmente entre os dois espaços, devido à localização na cidade, à malha urbana envolvente, à estrutura do jardim (bancos, mesas de jogo, parque infantil, lagos) e ao tipo de vegetação. Estas influenciam a utilização dos jardins e as preferências dos visitantes, que dependem também da estação do ano e das condições meteorológicas do próprio dia.

A influência do jardim de Campo de Ourique nas condições microclimáticas da área envolvente foi monitorizada através de medições itinerantes entre o jardim e as ruas envolventes, verificando-se diferenças de temperatura superiores a 6°C entre o jardim (à sombra) e certas ruas limítrofes (ao sol), em dias muito quentes e secos.

Palavras-chave: Espaços verdes urbanos; Condições microclimáticas, Inquéritos, Preferências de utilização.

(1) Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa, FLUL, Alameda da Universidade, 1600-214, Lisboa, Portugal.